



RECORTES DE IMPRENSA

MEIO: AGROPORTAL

DATA: 12 FEVEREIRO 07

AgroNotícias - 12-02-2007

[[Écran anterior](#)] [[Outras notícias](#)] [[Arquivo](#)] [[Imprensa](#)]



O Mercado Fitofarmacêutico em Portugal cresceu 3% em 2006

O Mercado Fitofarmacêutico em 2006 teve uma recuperação parcial de 3%, atingindo um valor total de 96 milhões de euros, após uma queda de -25% registada no ano anterior.

Com condições climáticas favoráveis, ao contrário do verificado em 2005, esperava-se que o mercado fitofarmacêutico se tivesse aproximado dos valores de 2004 (116 milhões de euros), o que não veio a acontecer.

Através da análise do quadro abaixo representado, o mercado fitofarmacêutico em 2006 correspondeu a 24 564 toneladas em quantidade e 95 888 mil euros em valor, pertencendo aos segmentos dos "Herbicidas" e dos "Diversos" os maiores índices de crescimento, 5% e 12% em valor e 13% e 36% em quantidade, respectivamente.

MERCADO PORTUGUÊS DE AGROQUÍMICOS (À DISTRIBUIÇÃO) ANO DE 2006

Mercado Segmentos	Valor euros	(mil Variação (1))	% Quantidade (t)	Variação % (1)
Fungicidas	35 453	2%	13 866	-9%
Insecticidas	21 089	0%	3 024	2%
Herbicidas	33 814	5%	5 533	12%
Diversos	5 532	13%	2 140	36%
Total	95 888	3%	24 564	-1%

(1) A variação refere-se a igual período do ano anterior!

Na família dos "Fungicidas", os principais segmentos com comportamento negativo foram: os "enxofres" com -9% em valor e -11% em quantidade, os "ditiocarbamatos" com -14% em valor e -9% em quantidade (onde o mancozebe teve uma perda de -26% em valor), as "estrobilurinas" com -8% em valor e o dos "fungicidas anti-míldio", que representam um mercado próximo dos 14 milhões de euros, com -1% em valor .

Com comportamento positivo destaca-se o segmento dos "sulfatos de cobre" com um crescimento de 19% em valor e os "fungicidas anti-oídios" com 13% em valor e com 24% em quantidade.

Apresentando indicadores de crescimento positivos, destaca-se o segmento dos "piretróides" com 7% em valor e 10% em quantidade, o dos "carbamatos" com 35% em valor e 24% em quantidade e o segmento "outros insecticidas", onde se inserem as formulações à base de "neocotinóides", com um crescimento de 25% em valor e de 16% em quantidade.

Quanto aos “Herbicidas”, o segmento “herbicidas cereais” teve um acréscimo de 44% em valor e de 23% em quantidade, bem como o segmento dos “herbicidas não selectivos e não residuais” com 19% em valor e 33% em quantidade.

No grupo de produtos pertencentes aos “Diversos”, os “moluscicidas”, devido à boa distribuição das chuvas ao longo da última campanha, apresentaram um crescimento de 87% em valor e de 112% em quantidade, correspondendo também com acréscimo o segmento dos “fertilizantes foliares” com 51% em valor e 56% em quantidade